

**ATA Nº 8**

Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia de Freguesia de Colmeias e Memória, no salão do edifício sede, sito na Rua Sousa Brandão nº 71, no lugar da Eira Velha, de acordo com o disposto na alínea a) do artigo 11, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia:

- 1 - Aprovação da ata da sessão anterior.**
- 2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Junta de Freguesia de 1 de janeiro a 31 de março de 2019.**
- 3 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a sua respetiva avaliação.**
- 4 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2018**
- 5 – Aprovação da revisão do orçamento do ano 2019**
- 6 – Dar conhecimento da aquisição de dois prédios rústicos sitos no lugar da Memória**
- 7 – Aceitação da doação de um prédio rústico, sito no lugar de Talos**
- 8 – Apreciação, discussão e deliberação sobre a atribuição do topónimo “Travessa da Paz”, no lugar do Valongo**
- 9 – Apreciação, discussão e deliberação do Regulamento da feirados 9 e dos 24 da Memória**
- 10 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento dos Cemitérios.**
- 11 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento do Programa Corpo e Mente pela Saúde.**
- 12 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento e tabela de taxas e licenças.**

Pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, e verificando-se a falta da senhora Anabela Lourenço, do senhor Presidente da Assembleia Carlos Alberto Caetano e do primeiro secretário Carlos Sousa, tornou-se necessário proceder à substituição do Presidente pelo segundo secretário, senhor Vítor Henriques. A reunião foi secretariada pela senhora Marflete Ferreira.

O presidente em exercício saudou os presentes, declarou aberta a sessão e relembrou a ordem do dia, com a leitura de todos os pontos.

Entrou-se no período antes da ordem do dia. Não tendo havido inscrições do público presente, passou-se às inscrições dos elementos da mesa.

Pediu a palavra o senhor Rui Lagoa para dar conta de algumas situações que considerava que deviam ser corrigidas. Falou nomeadamente que tinha verificado que alguns contentores de lixo apresentavam junto a si amontoados de coisas que nada tinham a ver com a sua finalidade. Referenciou o caso de um existente junto à fábrica dos Martos onde já vira um carro a depositar restos de actividade de mecânico auto. Alertou para alguns ressaltos acentuados existentes nas vias da freguesia e que prejudicavam a circulação: um junto à Movicol no sentido Areias Colmeias, outro na Igreja Velha e outro junto ao cemitério da Igreja Velha. Lamentou ainda dificuldades com a iluminação pública na Rua da Cova da Marinha e na Rua da Escola, na Raposeira. Referiu já ter tentado solucionar as situações junto da EDP e ter dado conhecimento destes problemas, via mail, à Junta de Freguesia, tentando ajuda.

Respondeu o senhor presidente da Junta começando por saudar os membros da Assembleia. Quanto aos problemas dos caixotes do lixo, disse que a Junta conhecia o problema. Referiu que para ajudar a solucionar esta questão os cidadãos podiam denunciar os infractores, por exemplo, tirando fotos às matrículas dos carros que fossem

encontrados a cometer essas infracções. Disse ainda que a Junta de Freguesia já tinha feito pedidos à Câmara no sentido de que os cidadãos pudessem ser informados dos dias em que passam os camiões da recolha a fim de minorar o problema, se o lixo fosse depositado em datas mais próximas dessa passagem. No que diz respeito ao ressalto junto à Movicol, a Junta já informou a Câmara Municipal dessa anomalia. Para a estrada da Igreja Velha, disse existir já um projecto que visava o alargamento da via com passeios incluídos. A estimativa orçamental é de seiscentos e oitenta mil euros e há a promessa de que a obra será lançada a concurso ainda este ano. Em relação à iluminação pública, afirmou ser do conhecimento geral que o site da EDP não tem funcionado da melhor maneira.

Tomou a palavra o senhor Vítor Henriques para, na sua qualidade de Chefe do Agrupamento 1346 do CNE-Memória, agradecer à Junta de Freguesia todo o empenho e apoio prestado aos escuteiros na preparação e realização do Dia de BP, realizado nas Colmeias no passado dia vinte e quatro de fevereiro e que trouxe à sede de freguesia mais de duas mil e quinhentas pessoas.

O presidente da Assembleia, antes de entrar na ordem do dia solicitou à Assembleia que fossem aprovados por minuta os pontos três, quatro, cinco, sete, oito, dez, onze e doze da ordem do dia. Informou ainda que a Junta de Freguesia decidira retirar da Ordem de Trabalhos o ponto nove, relativo ao Regulamento da Feira da Memória.

Foi então colocada à votação da Assembleia a apreciação por minuta dos referidos pontos. Tal pretensão teve aprovação por maioria, com a abstenção do senhor Miquelino Santos e o voto favorável dos restantes membros presentes.

Passou-se de imediato ao ponto um da ordem do dia “**Aprovação da ata da sessão anterior.** Sendo posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade.

**Ponto 4 – Apreciação e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2018** - O senhor Presidente da Junta tomou a palavra e declarou: *“Na prestação de contas, realça-se na receita o valor referente ao encaixe de 388.503,72€, valor este que se encontrava em dívida por a Câmara municipal a esta freguesia referente ao terreno onde se encontra construída a Escola EB1123. Este terreno foi negociado na altura por o executivo presidido por o Sr. Celestino Joaquim, tendo sido liquidado na altura somente a verba de 100.000,00€, encontrando-se por regularizar o montante em referência que se encontra descrito no orçamento transferido desta junta. Para que esta operação fosse possível, houve a necessidade de regularizar toda a documentação legal para efeitos de escritura. Este trabalho foi realizado de forma gratuita por a solicitadora Jeni Ferreira. Salienta-se também, que o orçamento ultrapassou a receita de 1 milhão de euros na sua história o que é digno de registo.*

*Esta situação, originou que o orçamento da despesa só obtivesse uma execução orçamental de 75,26%, originando um saldo para a gerência seguinte de 333.354,46€ o que é compreensível.*

*É de realçar nesta prestação de contas, que mais uma vez as despesas de Capital são superiores em 76.969,97€ às despesas correntes, o que revela a boa prática de gestão e da aplicação dos dinheiros públicos”.*

Posta à votação, esta apreciação teve a abstenção do senhor Miquelino Santos e os votos a favor dos restantes membros da Assembleia.

**Ponto 5 – Aprovação da revisão do orçamento do ano 2019.** O senhor Presidente da Junta usou da palavra para explicar a revisão pretendida.

*“Referente à revisão do orçamento 2019, este deve-se à necessidade de realizar várias obras tal como a execução de covais nos cemitérios da Memória e na Eira Velha, o aumento do espaço a afetar à realização da feira dos 9 e dos 24, execução de passeios*

no Lugar dos Talos e à execução de ilhas a afetar aos ecopontos tendo em consideração o capital disponível?.

A revisão foi aprovada por maioria com as abstenções do senhor Rui Lagoa e do senhor Miquelino Santos.

**Ponto 7 – Aceitação da doação de um prédio rústico, sito no lugar de Talos.** O senhor Presidente da Junta informou a Assembleia que: *“Foi nos proposto por 3 dos herdeiros do ARTIGO MATRICIAL N.º: 10936 inscrito na União de freguesias de Colmeias e Memória, à exceção de 1 quarto herdeiro que já faleceu de seu nome Manuel Francisco Heleno, a entrega de ¾ do respetivo artigo. Trata-se de um terreno rustico com uma edificação não legalizada destinada à suinicultura, situada no sítio do Carregal – Talos, com a área de 4790m<sup>2</sup>. O executivo, por entender ser uma área substancial com proveito ainda não definido, entendeu aceitar o respetivo artigo desde que esta assembleia assim o aprove. Na verdade, tendo em consideração a existência de água em abundância, vários projetos poderão ser desenvolvidos no local como por exemplo um horto da freguesia, onde poderá também funcionar um centro de formação de agricultura biológica que no meu entender terá um futuro promissor. Neste sentido, apelo aos membros desta assembleia o voto favorável para este ponto”*. O senhor Rui Lagoa quis saber se a família doava os 3.400 metros quadrados e afirmou que sendo assim, é sempre bem vindo. O senhor Adriano perguntou se o herdeiro falecido não tinha herdeiros. Ao que o Presidente da Junta respondeu que sim, que estavam em França há muitos anos. O senhor Miquelino questionou se era possível fazer uma escritura dos três quartos. O senhor Presidente da Junta respondeu que sim. Chamada a pronunciar-se, a Assembleia aceitou unanimemente esta doação.

**Ponto 8 – Apreciação, discussão e deliberação sobre a atribuição do topónimo Travessa da Paz, no lugar do Valongo.** O senhor Presidente da Junta explicou a situação e a localização da dita travessa. *“Trata-se da aprovação do topónimo para uma via onde se encontram edificadas duas habitações. A designação do topónimo foi sugerida por os proprietários das habitações, tendo como intuito a alusão à paz”*. O senhor Adriano questionou a escolha do termo “Travessa” pois lhe parecia que a dita via não tinha saída. O senhor Presidente da Junta esclareceu que a mesma tinha seguimento para os pinhais e alterou a proposta para “Rua da Paz”. Posta à votação, a Assembleia aceitou a atribuição do topónimo com a abstenção do senhor Miquelino Santos.

**Ponto 10 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento dos Cemitérios.** O senhor Presidente da Junta esclareceu o que estava em questão. *“Trata-se de pequenas correções ao regulamento dos cemitérios, muito devido à promiscuidade de algumas agências funerárias, que se esquecem de avisar a junta em tempo útil para a realização das inumações, revelando com isto um total desrespeito por esta instituição e por os familiares do defunto. Estas alterações, poderão permitir no futuro a exclusão destas mesmas agências”*. O senhor Rui Lagoa perguntou o que faria a Junta se aparecesse um corpo sem aviso prévio, partindo do princípio que a culpa não fosse da família. O senhor Presidente da Junta afirmou que em caso algum o corpo ou a família seriam prejudicados. Esta pretensão foi aprovada com a abstenção dos senhores Miquelino Santos e Rui Lagoa e com os votos a favor dos restantes membros.

**Ponto 11 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento do Programa Corpo e Mente pela Saúde.** O senhor Presidente da Junta explicou: *“Trata-se de pequenas alterações que vão permitir regular melhor a atividade deste programa, salvaguardando a junta em alguns aspetos que o regulamento não era suficientemente explícito”*. A alteração foi aprovada por unanimidade.

**Ponto 12 – Apreciação, discussão e deliberação da alteração ao Regulamento e tabela de taxas e licenças.** O senhor Presidente da Junta afirmou que “*com a alteração do regulamento, foi necessário também proceder algumas alterações de taxas e por sua vez inserir algumas atualizações para haver mais equidade*”. Precisou ainda que se tratava de pequenas actualizações de valores. O senhor Vítor Henriques quis saber se as verbas provenientes das inscrições no programa Corpo e Mente cobriam as despesas. O senhor Presidente da Junta esclareceu que as contas não eram feitas dessa maneira. Disse que havia uma verba da Câmara Municipal para esse efeito e que o que contava antes de tudo era o bem estar da população aderente.

Terminada a apreciação dos pontos sobre os quais havia sido autorizada a redacção de ata por minuta, passou-se aos pontos restantes.

**Ponto 2 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da actividade desta e da situação financeira da Junta de Freguesia de 1 de janeiro a 31 de março de 2019.** Pediu a palavra o senhor Miquelino Santos para falar sobre a obra prevista para o local “S. Silvestre”. Disse entender que a obra projectada não se enquadrava naquele lugar. Perguntou ainda para quando estava previsto o seu início e para que fim fora a reunião referida com a Alta Estremadura. Em resposta, o senhor Presidente da Junta informou que o projecto aprovado para o S. Silvestre não tinha ainda data prevista para o seu início e que havia o apoio de fundos comunitários de sessenta e nove mil euros, estando previsto no orçamento que a junta devia suportar os restantes cento e trinta e cinco mil euros. Disse ainda estarem a decorrer negociações com a Câmara para que esta contribuisse também, uma vez que teria que haver concurso público. O senhor Rui Lagoa foi de opinião que a obra devia ser bem repensada. Como não há espaços verdes nas Colmeias, aquele seria um sítio propício para esse efeito. Disse entender que a freguesia não precisava de mais cimento e considerou aquele espaço apertado, sem estacionamento. Talvez houvesse outros sítios. Aquele local seria melhor para espaço verde. O senhor Presidente da junta afirmou que há um projecto para orçamento participativo com vista à criação de um espaço verde na freguesia. O senhor Rui Lagoa voltou a considerar o espaço inadequado por haver muito trânsito à volta e comparou a situação à da feira da Memória. Apresentou a ideia de se poder fazer um referendo à população. O senhor Adriano perguntou que tipo de construção estava pensada e qual a área prevista. O senhor Presidente da Junta esclareceu que se tratava de uma pequena construção que ocuparia apenas cerca de quarenta a cinquenta por cento do espaço existente. O senhor Adriano concordou que havia falta de um espaço verde na freguesia e sugeriu que a obra a realizar tivesse a possibilidade de ser polivalente nas suas funções.

**Ponto 3 – Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e a sua respetiva avaliação.** Sobre este ponto não houve qualquer intervenção.

**Ponto 6 – Dar conhecimento da aquisição de dois prédios rústicos sítos no lugar da Memória.** Neste caso, o executivo da junta, entendeu por bem dar conhecimento á assembleia, da compra de dois terrenos que confinam com a Av.<sup>a</sup> Da Recuperação no Lugar da Memória, tendo como intuito preparar condições para os feirantes que possuam veículos com maiores dimensões para proceder á venda de artigos e que o espaço alcatroado da via não reunia as condições. O senhor Presidente informou a Assembleia que a junta não necessitava de autorização para este ato. Fez saber que um dos prédios em causa tinha cerca de seiscentos metros quadrados e custara cinco mil euros e que o outro, com três mil metros, custara vinte mil euros.

**Ponto 9 – Apreciação, discussão e deliberação do Regulamento da feirados 9 e dos 24 da Memória** – A Assembleia recebeu da Junta de Freguesia o esclarecimento seguinte:

entanto, sem que exista a respetiva delegação de competências, o regulamento ao ser aprovado nesta assembleia, ficaria ferido de ilegalidade. Neste seguimento, vamos aguardar por mais desenvolvimentos”.

Após a elaboração da minuta, o senhor presidente da Assembleia procedeu à sua leitura em voz alta.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia em exercício deu por encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e quarenta minutos, da qual será lavrada a presente ata que, posteriormente, será aprovada pelos elementos da Mesa da Assembleia, trancada e assinada.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

O Presidente da Assembleia Falton

O Primeiro Secretário Luiz Roberto Figueira

O Segundo Secretário Vitor Manuel Rodrigues Henriques  
Ana Carolina de S. Lopes